RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

DA TEORIA À PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

FROM THEORY TO PRACTICE: AN EXPERIENCE REPORT ON REALISTIC SIMULATION IN NURSING EDUCATION

DE LA TEORÍA A LA PRÁCTICA: RELATO DE EXPERIENCIA CON SIMULACIÓN REALISTA EN LA FORMACIÓN EN ENFERMERÍA

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Vaneska Lorrayne de Almeida[1]; Josiane Márcia de Castro[2]
[1] [UniÚnica, Ipatinga, MG, vaneska.almeida@uniunica.edu.br]; [2] [UniÚnica, Ipatinga, MG, Josiane.castro@uniunica.edu.br]
Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

A utilização de metodologias ativas de ensino tem adquirido crescente relevância na formação em Enfermagem, especialmente no desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da segurança na assistência ao paciente crítico. Nesse contexto, a simulação realística constitui uma estratégia pedagógica que possibilita aproximar o acadêmico de situações clínicas semelhantes às vivenciadas na prática profissional, favorecendo a articulação entre conhecimentos teóricos e habilidades práticas. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da utilização de simulações realísticas na disciplina de Atendimento de Enfermagem ao Paciente Crítico como estratégia de ensino-aprendizagem para acadêmicos do curso de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido na Faculdade UniÚnica, durante o mês de agosto, com a participação de aproximadamente 30 acadêmicos de diferentes períodos do curso, incluindo estudantes do quinto e sétimo períodos. Foram desenvolvidos cenários simulados envolvendo atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória, choque séptico, baixo débito cardíaco em pacientes cardiopatas, insuficiência respiratória e complicações relacionadas à insuficiência renal. Durante as atividades, os acadêmicos eram avaliados por meio de checklist, contemplando aspectos como avaliação inicial do paciente, reconhecimento da gravidade, sequência das condutas e comunicação com a equipe multiprofissional. Os cenários apresentavam evolução dinâmica, permitindo ao professor atuar como facilitador e introduzir alterações na condição clínica do paciente conforme as condutas adotadas ou omitidas pelos acadêmicos. Como exemplo, a ausência de acionamento da equipe médica poderia resultar na evolução e agravamento do quadro clínico simulado. Ao final de cada atividade, era realizado debriefing, possibilitando a discussão das condutas adotadas e das dificuldades identificadas durante a simulação. Entre as principais dificuldades observadas, destacou-se o raciocínio clínico diante das situações propostas, especialmente na identificação da gravidade e na definição da sequência adequada de condutas. Também foi observado que a tensão característica do momento avaliativo contribuiu para o nervosismo de alguns acadêmicos, interferindo na execução das ações durante os cenários. O debriefing possibilitou retomar as situações vivenciadas, discutir as decisões tomadas e esclarecer as dificuldades identificadas durante a atividade. Conclui-se que a utilização da simulação realística na disciplina de Atendimento de Enfermagem ao Paciente Crítico proporcionou uma experiência de ensino que permitiu identificar dificuldades relacionadas ao raciocínio clínico, à priorização das condutas e à

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

comunicação com a equipe multiprofissional. A estratégia favoreceu a discussão das situações clínicas vivenciadas e a reflexão sobre as condutas adotadas, constituindo uma ferramenta pertinente ao processo de ensino-aprendizagem na formação em Enfermagem.

Palavras-chave: Simulação; Enfermagem; Educação; Competências; Aprendizagem.